veja São Paulo
Abril
vejasaopaulo.com
14 de maio de 2014

Teatro

Dirceu Alves Jr.

Consulte +100 espetáculos em VEJASAOPAULO.COM

A atriz: bilhetes inspiraram a montagem

FERNANDA PRETO

O silêncio diz tudo

Janaina Leite equilibra razão e emoção no surpreendente documentário cênico *Conversas com Meu Pai*

AVALIAÇÃO ★★★★

Como atriz do Grupo XIX de Teatro, a paulistana Janaina Leite participou dos espetáculos *Hysteria* (2002) e *Hygiene* (2005) em que os limites de ficção e realidade beiravam o subjetivo. Em seguida, dramatizou o fim de sua relação com o filósofo Felipe Teixeira Pinto em *Festa de Separação* (2010). Na mesma linha do documentário cênico, ela surpreende pelo equilíbrio de razão e emoção ao protagonizar e dirigir **Conversas com Meu Pai.** A montagem ganhou encorpada dramaturgia de Alexandre Dal Farra, ao mesclar fatos reais e não verídicos sem especificar a natureza de cada um, para mostrar o desabafo de uma filha. Em um primeiro momento, o foco recai sobre Janaina e os bilhetes deixados por seu pai, Alair Pereira Leite (1950-2011), que perdeu a capacidade de fala e se expressou por escrito nos seis anos finais de vida. Longe da pieguice, a proposta toma amplitude ao optar pela incomunicabilidade entre as pessoas e, numa fusão de imagens em vídeo e música, Janaina atinge um intenso momento de atriz. O ápice é a cena em que, abafada pela canção *Amor Perfeito,* na gravação de Roberto Carlos, a protagonista não pode ser ouvida pela plateia. Esse solo dura mais de três minutos. Surda e muda, assim como o público, ela transcende o teatro (60min). 14 anos. Estreou em 25/4/2014. Oficina Cultural Oswald de Andrade (50 lugares). Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, ☎ 3221-4704, 🚇 Tiradentes. Quinta a sábado, 20h. Grátis. Ingressos distribuídos meia hora antes. Até sábado (17).